

PESQUISA/PÓS-GRADUAÇÃO - PESQUISA/ PÓS-GRADUAÇÃO

**PEDAGOGIAS DE TERREIRO: MÃE NONATA, OXUM OPARÁ E O
EMPODERAMENTO FEMININO NEGRO**

Felipe Agenor De Oliveira Cantalice (cantalicedm@yahoo.com.br)

Antônio Dari Ramos (antonioramos@ufgd.edu.br)

O protagonismo de mulheres negras em posições de liderança religiosa tem se afirmado como um dos caminhos mais significativos de resistência, afirmação identitária e transformação social no Brasil contemporâneo. As religiões de matriz africana, historicamente marginalizadas e perseguidas, oferecem não apenas espaços de culto, mas também de educação, acolhimento e formação política. Nesse contexto, a trajetória de Mãe Nonata, yalorixá do Terreiro Eira de Mina Nagô Yá Abaoô, constitui-se como um campo fecundo de análise. Sua liderança, forjada na tradição e na ancestralidade, transcende a dimensão espiritual e adentra o terreno da militância social e político-partidária, articulando a religiosidade com as lutas por justiça racial, igualdade de gênero e cidadania. Trata-se de uma experiência que conecta o sagrado ao político, rompendo silenciamentos históricos e afirmando a centralidade da mulher negra como sujeito de transformação.

A pesquisa propõe compreender como Mãe Nonata mobiliza elementos simbólicos de Oxum Opará em suas estratégias de resistência e empoderamento. Oxum Opará, divindade associada à força feminina, à coragem, ao cuidado e à capacidade de liderança, aparece como referência simbólica que legitima práticas de resistência e alimenta a autoestima de mulheres negras. A religiosidade, nesse sentido, não se restringe a um espaço

ritual, mas se converte em linguagem política e pedagógica capaz de questionar estruturas racistas e patriarcais, ao mesmo tempo em que constrói alternativas de solidariedade e empoderamento coletivo. Essa dimensão simbólica, cultural e espiritual torna-se, portanto, ferramenta de luta contra desigualdades históricas e campo de produção de novos horizontes sociais.

O estudo ancora-se no diálogo entre história oral, pedagogia decolonial e os estudos sobre religiões afro-brasileiras, buscando valorizar a memória e a voz das próprias mulheres que participam do terreiro e de sua militância. Considera-se que, ao transitar entre a esfera religiosa e a política institucional, Mãe Nonata reafirma o papel das mulheres negras como sujeitos históricos e agentes de transformação social. Sua atuação revela a potência das pedagogias de terreiro, que, ao articular fé e luta, se apresentam como espaços formativos, de resistência e de produção de outros modos de existir.

Portanto, a pesquisa busca compreender de que maneira a trajetória de Mãe Nonata, sustentada na simbologia de Oxum Opará, contribui para pensar o empoderamento de mulheres negras no Brasil, o enfrentamento ao racismo religioso e a valorização da ancestralidade como prática política, educativa e profundamente transformadora.

Palavras-chave: palavras-chave: religiosidade afro-brasileira; empoderamento; mulheres negras.